

F Ó R U M L I N G U Í S T ! C O

APRESENTAÇÃO

VOLUME 17, NÚMERO 1, JAN./MAR. 2020

A primeira edição da *Fórum Linguístico* de 2020 (*FL*, v. 17, n. 1, jan./mar. 2020) finalmente está on-line e conta com treze textos (doze artigos e uma tradução), divididos entre aqueles que são de temática livre e os que compõem o *Dossiê Análise crítica de gêneros do discurso*, organizado pelo pesquisador Adair Bonini, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Nesta apresentação, restrinjo-me aos sete textos que perfazem a primeira parte; os demais têm apresentação feita pelo professor Bonini (p. 4453-4455). Início, pois, com a primeira parte, que tem como primeiro artigo o trabalho da pesquisadora **Edair Maria Görski**, da Universidade Federal de Santa Catarina. Intitulado **Emergência de dar pra/de no domínio funcional da auxiliarização modal deôntica**, o escrito parte do funcionalismo e dos conceitos de gramaticalização, domínio funcional e modalidade para investigar dados de fala do projeto Varsul, sustentando a hipótese de que dar pra/de podem ser situados numa interface entre gramaticalização e variação.

O segundo dos artigos desta *Fórum Linguístico*, **A verificação semântica de especificação de trajetória para verbos de movimento direcionado – os testes de adjunção e de paráfrase**, é de autoria de **Morgana Fabíola Cambrussi** e **Talita Veridiana Hack Poll**, pesquisadoras da Universidade Federal da Fronteira Sul. No texto, as autoras tomam por objeto os verbos de movimento direcionado do PB e aplicam a eles testes de adjunção e paráfrase. Tendo como ponto de partida a semântica lexical e cognitiva, o problema levantado por elas é o de “[...] identificar como se podem precisar os verbos que lexicalizam movimento direcionado por uma trajetória, mas não determinam a direção em que o movimento se desenvolve.” (p. 4358, grifos das autoras).

Terceito artigo da presente edição da *Fórum*, **Aspectos da dimensão discursiva da memória nostálgica: uma análise de editoriais da revista Ferrovias** está entre os textos que, neste número, tomam os estudos discursivos como ponto de partida. Escrito por **Alana Destri** e **Anselmo Lima**, pesquisadores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (e aqui nas versões em PB e em inglês), o escrito toma como *corpus* de análise editoriais da revista *Ferrovias* publicados entre 1935 e 2017. Sob a égide do Círculo de Bakhtin e da discussão sobre os discursos e a memória, Destri & Lima voltam-se para a nostalgia, entendida como fenômeno signico e ideológico.

Adelino Pereira dos Santos, pesquisador da Universidade do Estado da Bahia, é o autor do quarto artigo da primeira edição da *Fórum Linguístico de 2020* (v. 17, n. 1), **O discurso de amor em canções: as formações discursivas da dor e da saudade**. Santos inscreve-se na tradição da Análise do Discurso Francesa e no trabalho de Eni Orlandi e investiga a fórmula “Eu te amo” em canções brasileiras e norte-americanas, buscando inventariar os efeitos de sentido e a relação entre enunciados e formações discursivas.

Indo adiante e ainda no campo do discurso, o quinto dos artigos desta *Fórum* é **A construção do humor pela polifonia e intertextualidade no vídeo “É pau, é pedra”**, escrito pelos pesquisadores **Fernanda Trombini Rahmen Cassim** (docente da rede particular) e **Bruno Franceschini** (Universidade Federal de Goiás | Regional Catalão). O artigo ampara-se na problematização sobre a heterogeneidade e a polifonia discursivas para analisar um vídeo do canal Porta dos Fundos, no qual a heteronormatividade é colocada em xeque a partir de vários efeitos produzidos pelo humor, marcados na materialidade linguístico-visual.

O último dos artigos da primeira parte da *Fórum Linguístico*, **A pobreza e suas faces em retrato nas notícias: uma abordagem diacrônica e crítico-discursiva**, do pesquisador **Fábio Fernando Lima**, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, desde a Análise Crítica dos Discursos, analisa jornais paulistas do séculos XIX, XX e XXI e a produção de desigualdades em relação a grupos socialmente vulneráveis, marcadas por práticas discursivas de persuasão e controle.

A primeira parte da *Fórum* é encerrada com *Tradução* (realizada por **Raphael Marco Oliveira Carneiro** e **Ariel Novodvorski**, da Universidade Federal de Uberlândia) do capítulo **Estilística de corpus: uma ponte entre os estudos linguísticos e literários**, escrito pela pesquisadora **Michaela Mahlberg** (Universidade de Birmingham) e publicado originalmente no livro *Text, Discourse and Corpora: Theory and Analysis* (2007), organizado por Michael Hoey, Michaela Mahlberg, Michael Stubbs e Wolfgang Teubert.

Textos da primeira parte apresentados, gostaria de remeter leitores e leitoras – a quem agradeço pelo apoio contínuo – à apresentação do *Dossiê*, que já mencionei. Depois disso, gostaria de fazer os agradecimentos: ao professor Bonini, organizador do *Dossiê*, ao grupo de pareceristas *ad hoc* da edição, aos revisores e revisoras da revista, aos editores e ao Conselho Editorial, aos diagramadores e aos artistas gráficos. Além dessas colaborações, a *Fórum* não seria possível sem o apoio do Setor de Periódicos da Biblioteca Universitária da UFSC e sem o Programa de Pós-Graduação em Linguística e o PROEX-CAPES.

Espero que por mais um ano possamos, aqui da *Fórum*, dar a ver o que de mais interessante se produz nos estudos sobre a linguagem. Boa leitura!

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor-chefe